

Trabalho *necessário*

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 22 – 2015

EDITORIAL

A Revista **TrabalhoNecessário**, publicação eletrônica do Núcleo de Estudos, Documentação e Dados Sobre Trabalho e Educação – NEDDATE, da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF, chega ao seu vigésimo segundo número, em sua nova periodicidade quadrimestral. Referenciada no materialismo histórico dialético, nossa Revista é voltada a professores e pesquisadores, assim como a estudantes de graduação e pós-graduação, principalmente das áreas das ciências sociais e humanas, que objetivem analisar a contemporaneidade para além de seu aspecto fenomênico.

Este número, constituído por sete artigos, além da seção Memória e Documentos, mantém o compromisso de contribuir para desvelar problemas e conflitos que expressam as profundas contradições do modo de produção capitalista, fundado em relações de exploração/expropriação. Para tanto, oferece trabalhos que se propõem analisar como as práticas dessa forma de organização social, política e econômica repercutem na sociedade contemporânea, marcada por diferentes processos de disputa por hegemonia. Podemos, assim, a partir da leitura, transitar pelos processos de construção e manutenção de hegemonia no âmbito do sistema capital que atingem a educação e a saúde, centrais no âmbito dos direitos sociais hoje brutalmente atingidos, seja nos países que integram o núcleo orgânico do capital, seja no Brasil, cujo lugar particular no cenário hegemônico internacional só pode ser compreendido no âmbito da lógica do desenvolvimento desigual e combinado. Entretanto, sublinhando o vigor e a fecundidade dos permanentes processos de correlações de forças, não podemos ignorar os ensinamentos que a história permite recolher das iniciativas da classe trabalhadora, seja no que tange à educação em Cuba, à riqueza das ações populares no período da Revolução dos Cravos, ao vigor das lutas campesinas ou

Trabalho *necessário*

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 22 – 2015

à resistência cotidiana que podemos encontrar nas feiras livres, aparentemente tão destituídas de potencial de resistência.

O primeiro artigo, “La Pedagogía de la Educación Técnica y profesional em Cuba: sus antecedentes”, de autoria de Caridad Pérez, tem por objetivo, segundo as palavras da autora, “revelar os antecedentes históricos que sustentaram os fundamentos básicos para o desenvolvimento da Pedagogia da Educação Técnica e Profissional cubana”. A análise nos oferece um complexo e inspirador cenário, em que questões essenciais da Educação Profissional podem ser colocadas em debate se cotejadas com a realidade brasileira.

No segundo artigo, intitulado “‘Aqui fica a creche’ – propriedade do solo; lutas urbanas e comissões de moradores na revolução”, Raquel Varela, professora da Universidade Nova de Lisboa, evidencia como os movimentos de luta por acesso a habitações ocorridos durante a Revolução Portuguesa (1974-1975) contribuíram para a dinâmica anticapitalista adquirida nas questões de modo de vida, assim como para uma nova forma de vida das populações. No trabalho estão presentes ricos elementos de reflexão para as relações que podem e devem ser estabelecidas entre os processos educativos de produção da existência e as possibilidades da educação escolar que precisa estar aberta ao diálogo com a realidade da qual é parte integrante.

Em seguida, apresentamos o artigo “O Estado como cliente: interesses empresariais na coprodução da inspeção escolar”, contribuição de Eneida Shiroma, o qual objetiva “abordar o fornecimento privado de serviços públicos sob a forma das parcerias público-privadas construídas pelo governo britânico para realizar inspeção de escolas”. Compreender este complexo processo constitui, sem dúvida, um exercício essencial à análise do que ocorre hoje no Brasil, mas não somente, no âmbito dos diferentes processos de privatização a que está submetida a educação da classe trabalhadora.

O quarto artigo, “Contribuições da Via Campesina em processos educativos agroecológicos na América Latina”, de autoria de Aparecida do Carmo

Trabalhonecessário

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 22 – 2015

Lima, Janaina Stronzake, Judite Stronzake e Rosangela Celia Faustino, objetiva analisar as experiências de educação construídas pelos trabalhadores do campo, organizados na Via Campesina Internacional, com atuação na América Latina, por meio de análise documental e observação participativa. Além disso, este trabalho explicita a articulação e as iniciativas dos Movimentos Sociais Populares do Campo sobre a educação, a formação humana, política e técnica não só de seus membros como também de militantes de outros movimentos, como os urbanos, por exemplo.

No quinto artigo, “Plano Nacional de Educação: contrapontos à forma jurídica sujeito de direito na Educação de Jovens e Adultos”, Marcia Alvarenga explicita “a forma sujeito de direito como forma jurídica do capitalismo”, problematizando-a como “objeto de sentido que recobre as metas do Plano Nacional de Educação (PNE/2014) para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)”. Com abordagem pouco familiar, embora essencial, no âmbito dos estudos em educação, a autora nos apresenta importante contribuição à reflexão acerca da corrente expressão *sujeito de direitos*, a partir de uma densa análise fundamentada nas ciências do Direito.

Carolina de Souza, por sua vez, no artigo “As feiras livres como lugares de produção cotidiana de saberes do trabalho e educação popular nas cidades: alguns horizontes teóricos e analíticos no campo Trabalho-Educação”, apresenta horizontes teóricos e analíticos sobre as feiras livres, enquanto lugares de produção cotidiana de saberes do trabalho, vinculados à educação popular, contribuindo para o campo Trabalho e Educação e desafiando-nos a avançar na reflexão acerca dos saberes e das resistências que podem ser identificados no âmbito da vida cotidiana.

O último artigo, “A tergiversação da relação entre trabalho (abstrato) e saúde do idoso”, de autoria conjunta de Diego de Oliveira Souza e Kelysse Donato Cavalcante, versa sobre a relação trabalho e saúde e busca compreender, mediante um estudo qualitativo, a relação acima mencionada

Trabalho**necessário**

Issn: 1808 - 799X

ano 13, número 22 – 2015

considerando o caso singular de um grupo de idosos, na perspectiva da totalidade social. Tema praticamente ausente da produção na área, o estudo que toma como campo empírico a questão do idoso oferece rica oportunidade de reflexão sobre uma questão candente na sociedade atual.

Como tradicionalmente ocorre, encerramos esse número com a seção Memória e Documentos, que conta mais uma vez com a contribuição de Maria Ciavatta. Nesta edição, o trabalho “De ‘escola do trabalho’ a ‘escola industrial’” apresenta o documento “*Relatório* Sobre a situação atual da Escola Industrial Henrique Lage e diretrizes para sua reforma”, no qual o diretor da escola, Rubey Wanderley, detalha problemas e preocupações relativos à prática escolar de uma “escola do trabalho” que se transforma em “escola industrial”. A análise apresentada pela autora e o documento reproduzido nos permitem perceber, ressaltadas as particularidades de diferentes tempos históricos, a atualidade de muitas das questões abordadas no referido relatório e de impasses ainda por superar.

É, assim, com grande satisfação que compartilhamos este número da Revista **TrabalhoNecessário**. Agradecemos imensamente aos autores que nos possibilitaram assumir a periodicidade quadrimestral no ano de 2015. Do mesmo modo, agradecemos a todos os integrantes do Comitê Científico que, no decorrer deste ano, contribuíram significativamente para a consecução de nossos objetivos editoriais. Finalmente, agradecemos a todos que divulgam nossa Revista por diferentes meios, o que possibilitou encerrar este ano com mais de vinte mil acessos contabilizados apenas a partir do mês de setembro. Não menos importante é assinalar que a TrabalhoNecessário aguarda as colaborações para seus próximos números.

Gratas a todos, desejamos aos nossos leitores uma excelente leitura.

As Editoras.